

SERVIDORES PÚBLICOS ESTÃO UNIDOS *contra a retirada de direitos imposta pelo GDF*

Os sindicatos que representam os servidores públicos do Distrito Federal repudiam a extinção da licença-prêmio garantida em lei, anunciada pelo governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB). Segundo informado por ele à imprensa, a proposta – construída de forma unilateral, sem qualquer tipo de debate com os servidores e com as entidades sindicais que os representam – deve ser enviada em breve à Câmara Legislativa do DF.

Expressamos ainda nossa preocupação com a conversão da licença-prêmio em licença-capacitação, como pretende fazer Ibaneis Rocha. Ressaltamos que a proposta é uma estratégia de impedir que o servidor goze da licença remunerada, além de vetar o recebimento da pecúnia referente ao direito, pago ao servidor caso ele não goze do benefício durante a vida laboral. Neste ponto, é importante destacar que a maioria absoluta dos casos em que não há o gozo da licença-prêmio é consequência da própria ação do Estado, que inviabiliza o exercício do direito a partir da insuficiência de quadro profissional.

Além disso, circula pela imprensa notícias de que o governador prepara um programa de parcelamento das pecúnias referentes à licença-prêmio, em atraso desde 2016. Também quanto a este ponto, não temos conhecimento do teor do conteúdo que interfere diretamente nas nossas vidas.

Como se não bastassem todos os ataques ao funcionalismo público, Ibaneis segue a mesma linha de cote de Rollemberg, e acordos de reajuste salarial firmados em meados de 2013 estão sendo descumpridos.

Diante da ausência de diálogo e de prejuízos constantes ao serviço e aos servidores públicos, solicitamos urgentemente reunião com o governador do DF para discussão dos temas, com o objetivo de garantir que nenhum servidor seja lesado com as políticas implementadas pelo GDF.

Conclamamos ainda os parlamentares comprometidos com o serviço público, com a população e com o Estado democrático de direito a se unirem à nossa luta e se posicionem contrários a qualquer projeto que retire direitos dos servidores.

Lembramos que, assim como resistimos nos governos Arruda e Rollemberg, que também tentaram extinguir a licença-prêmio, seguiremos resistindo e lutando por nossos direitos.

Não aceitaremos nenhum retrocesso.

Brasília, 12 de junho de 2019

Sindicato dos Trabalhadores em Escolas Públicas no Distrito Federal (**SAE**)

Sindicato dos Auxiliares e Técnicos em Enfermagem do Distrito Federal (**Sindate**)

Sindicato dos Servidores da Assistência Social e Cultural do GDF (**Sindsasc**)

Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo e do Tribunal de Contas do Distrito Federal (**Sindical**)

Sindicato dos Servidores e Empregados da Administração Direta, Fundacional, das Autarquias, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista do Distrito Federal (**Sindsers**)

Sindicato dos Professores no Distrito Federal (**Sinpro**)

Sindicato dos Servidores Públicos Cíveis da Administração Direta, Autarquias, Fundações e Tribunal de Contas do Distrito Federal (**Sindireta**)

Sindicato dos Servidores do Detran (**Sindetran**)

Sindicato dos Médicos do Distrito Federal (**Sindmédico**)

Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal (**Sindenfermeiro**)

Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal (**SODF**)

CUT Brasília

Nova Central

UGT

